Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ESTUDO DA DISNEYFICAÇÃO E SUAS CONSEQUENCIAS NOS PROJETOS TURÍSTICOS – APLICADO AO RIO QUENTE RESORTS

BRUNA CARNEIRO FERNANDES; YCARIM MELGAÇO BARBOSA
ycarim@gmail.com

O Rio Quente Resorts é um grande projeto turístico, capaz de promover os mais variados tipos de resultados, inclusive transformações ao meio ambiente. É um projeto que apresenta um diferente conceito de lazer, a “disneyficação”, capaz de atrair mais turistas. A inovação agregada ao Rio Quente Resorts interliga os meios de hospedagem com alimentação e diversão no mesmo lugar. Assim como proposto por Schumpeter, inovação é quando algo é transformado em uma mercadoria ou em uma nova forma de produzir mercadoria, e que seja explorada economicamente. Juntamente com a introdução da inovação, Ulrich Beck propõe ser indissociável a produção de riscos à humanidade e a inúmeras modalidades de contaminação nunca observadas anteriormente, constituindo-se em ameaças para os habitantes e para o meio ambiente. Quanto maior é o empreendimento, maior também são os riscos proporcionados por ele, não apenas à população que desfruta do próprio benefício, há quem será afetado de forma indireta, inclusive no futuro, que pode ser a curto, médio e longo prazo. O complexo está situado próximo a uma unidade de conservação, o Parque Estadual da Serra de Caldas, principal local de recarga do aquífero termal e, apesar de as mega obras de engenharia no Rio Quente Resorts agregar valor à rede, carecem de estudos de impacto ambiental e, por isso, o estudo se faz relevante. Promovendo questão da utilização de recursos para inovar, adotando medidas de controle de impacto ambiental desde o início do projeto, o que irá amenizar possíveis problemas futuros, sem que haja grandes prejuízos ao ciclo econômico.

Palavras-chave: Rio Quente Resorts. Inovação. Riscos e Perigos Globais.